

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório da administração, as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores independentes, referentes às atividades da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto aos pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que visam a harmonização das práticas contábeis brasileiras e estão sendo apresentadas segundo os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP 517, de 30 de julho de 2015, que produziu efeitos a partir da data da sua publicação.

### Conjuntura Econômica

A economia brasileira (Produto Interno Bruto - PIB) recuou 3,2% no acumulado dos três primeiros trimestres de 2015 em relação ao mesmo período de 2014.

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) registrou alta de 10,67% no acumulado do ano de 2015.

A taxa Selic (taxa básica de juros) foi elevada de 11,75% para 14,25% ao final de 2015.

Em 2015, a moeda brasileira encerrou o ano em 3,90 R\$/US\$, o que representa uma desvalorização acumulada de 47% no ano.

Até outubro de 2015 o mercado de seguros do Brasil cresceu 3,3% comparado com o mesmo período de 2014, com emissões de prêmios de R\$ 82,5 bilhões.

### Desempenho Econômico - Financeiro

A Zurich Santander Brasil Seguros S.A., atingiu no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, um lucro líquido no valor de R\$ 144 milhões (2014 - R\$ 86 milhões), patrimônio líquido de R\$ 130 milhões (31/12/2014 - R\$ 183 milhões) e provisões técnicas de seguros de R\$ 275 milhões (31/12/2014 - R\$ 207 milhões).

### Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas terão direito a receber em cada exercício, a título de dividendos, um percentual do lucro líquido do exercício, de no mínimo 25%.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	31/12/2015	31/12/2014		Nota Explicativa	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativo Circulante Disponível</b>	<b>3.2</b>	<b>378.980</b>	<b>501.519</b>	<b>Passivo Circulante Contas a Pagar</b>		<b>515.088</b>	<b>457.771</b>
Caixa e Bancos		5.131	3.703	Obrigações a Pagar		1.117	838
<b>Aplicações</b>	<b>5</b>	<b>3.033</b>	<b>136.847</b>	Impostos e Encargos Sociais a Recolher		11.1	10.078
<b>Créditos das Operações com Seguros e Resseguros</b>		<b>230.616</b>	<b>252.817</b>	Impostos e Contribuições	11.1	15.155	10.078
Prêmios a Receber	<b>6.1</b>	228.887	239.658	Outras Contas a Pagar	11.2	61.307	29.995
Operações com Seguradoras	<b>6.2</b>	1.245	12.925	<b>Débitos de Operações com Seguros e Resseguros</b>	11.3	<b>114.083</b>	<b>146.317</b>
Operações com Resseguradoras	<b>6.3</b>	484	234	Prêmios a Restituir		<b>37.119</b>	<b>48.450</b>
<b>Ativos de Resseguro e Retrocessão</b>		<b>559</b>	<b>629</b>	Operações com Seguradoras	13	11.706	36.030
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>		<b>26.455</b>	<b>13.963</b>	Operações com Resseguradoras	3.1.2	1.992	3.168
Títulos e Créditos a Receber	<b>7</b>	20.006	4.734	Corretores de Seguros e Resseguros	14	9.863	7.200
Créditos Tributários e Previdenciários	<b>8</b>	6.369	9.058	Outros Débitos Operacionais	15	11.471	-
Outros Créditos		80	171	<b>Depósitos de Terceiros</b>	<b>16</b>	<b>10.945</b>	<b>14.519</b>
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>96</b>	<b>-</b>	<b>Provisões Técnicas - Seguros</b>		<b>275.362</b>	<b>207.574</b>
Outros Valores		96	-	Danos	17	275.362	207.574
<b>Custos de Aquisição Diferidos</b>	<b>10</b>	<b>113.090</b>	<b>93.560</b>	<b>Passivo não Circulante</b>		<b>46.670</b>	<b>34.500</b>
Seguros		113.090	93.560	<b>Contas a Pagar</b>		<b>46</b>	<b>20</b>
<b>Ativo não Circulante</b>		<b>312.458</b>	<b>174.121</b>	Tributos Diferidos	21.d	46	20
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>312.458</b>	<b>174.121</b>	<b>Outros Débitos</b>		<b>46.624</b>	<b>34.480</b>
<b>Aplicações</b>	<b>5</b>	<b>267.104</b>	<b>146.746</b>	Provisões Judiciais	12.1	46.624	34.480
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>		<b>44.711</b>	<b>27.375</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>		<b>129.680</b>	<b>183.369</b>
Créditos Tributários e Previdenciários	<b>8</b>	10.306	5.236	Capital Social		75.267	117.267
Depósitos Judiciais e Fiscais	<b>9</b>	34.405	22.139	Reservas de Lucros		60.742	69.071
<b>Custo de Aquisição Diferidos</b>	<b>10</b>	<b>643</b>	<b>-</b>	Ajustes de Avaliação Patrimonial		(6.329)	(2.969)
Seguros		643	-	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>691.438</b>	<b>675.640</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>691.438</b>	<b>675.640</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	31/12/2015	31/12/2014
Prêmios Emitidos		588.846	404.566
Variações das Provisões Técnicas de Prêmios		(45.186)	(54.629)
<b>Prêmios Ganhos</b>	<b>19.1</b>	<b>543.660</b>	<b>349.937</b>
Sinistros Ocorridos	<b>19.2</b>	(62.869)	(27.094)
Custos de Aquisição	<b>19.3</b>	(231.729)	(161.599)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	<b>19.4</b>	(8.051)	(15.989)
Resultado com Operações de Resseguro	<b>19.5</b>	(4.263)	(5.018)
Receita com Resseguro		3.090	3.692
Despesa com Resseguro		(7.353)	(8.710)
Despesas Administrativas	<b>20.1</b>	(3.995)	(6.194)
Despesas com Tributos	<b>20.2</b>	(25.143)	(14.773)
Resultado Financeiro	<b>20.3</b>	35.453	21.535
<b>Resultado Operacional</b>		<b>243.063</b>	<b>140.805</b>
Ganhos ou Perdas com Ativos não Correntes		147	-
<b>Resultados antes dos Impostos e Participações</b>		<b>243.210</b>	<b>140.805</b>
Imposto de Renda	<b>21f</b>	(59.520)	(34.312)
Contribuição Social		(39.219)	(20.890)
<b>Lucro Líquido</b>		<b>144.471</b>	<b>85.603</b>
Quantidade de Ações (Mil)		70.284	70.284
Lucro Líquido por Ação - R\$		2,06	1,22

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES DOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>144.471</b>	<b>85.603</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>(3.360)</b>	<b>2.406</b>
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		
Reconhecidos por Ativos Próprios	(6.457)	4.010
Efeitos Tributários sobre Resultados Abrangentes	3.097	(1.604)
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>	<b>141.111</b>	<b>88.009</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	Capital Social	Reservas de Lucros	Ajuste TVM (5.375)	Lucros Acumulados	TOTAL
		<b>117.267</b>	<b>43.337</b>	-	-	<b>155.229</b>
		-	-	2.406	-	2.406
		-	(59.869)	-	-	(59.869)
		-	-	-	85.603	85.603
		-	4.280	-	(4.280)	-
		-	81.323	-	(81.323)	-
		<b>117.267</b>	<b>69.071</b>	<b>(2.969)</b>	-	<b>183.369</b>
	<b>18a</b>	(42.000)	-	-	-	(42.000)
	<b>18b</b>	-	(152.800)	(3.360)	-	(152.800)
		-	-	-	144.471	144.471
		-	144.471	-	(144.471)	-
		<b>75.267</b>	<b>60.742</b>	<b>(6.329)</b>	-	<b>129.680</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (Seguradora), é domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - 2º Andar - Vila Olímpia - São Paulo - SP e opera em todas as regiões do país, controlada pela Zurich Santander Brasil Seguros S.A.. Seu objetivo consiste na comercialização das operações de seguros de danos, em qualquer de suas modalidades.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP que incluem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendados pela SUSEP através da Circular nº 517, de 30 de julho de 2015.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras, foi observado o modelo de publicação contido na referida Circular SUSEP

#### 2.1 Base de elaboração

A preparação das demonstrações financeiras considera o custo histórico com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos a valor justo, por meio do resultado. As referidas demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso normal e compreendem o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa e as respectivas notas explicativas.

#### 2.2 Demonstração de resultados abrangentes

A demonstração de resultados abrangentes está sendo apresentada em quadro demonstrativo próprio e compreende itens de receitas e despesas que não são reconhecidos na demonstração de resultado, conforme requerido ou permitido pelos CPCs.

#### 2.3 Circulante e não circulante

A cada data de balanço a Seguradora procede à revisão dos valores inseridos no Ativo e Passivo Circulante, transferindo para o não circulante, quando aplicável, os vencimentos que ultrapassarem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à respectiva data base.

#### 2.4 Moeda funcional

A moeda do ambiente econômico principal no qual a Seguradora utiliza na preparação das demonstrações financeiras é o Real (R\$). Exceto quando expressamente mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima.

#### 2.5 Estimativas e julgamento

Na preparação destas demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Seguradora e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, bem como as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2015 estão incluídas nas seguintes notas explicativas.

- Nota 15 - Provisões técnicas
- Nota 12 - Provisões judiciais
- Nota 19 - Créditos tributários e previdenciários

#### 2.6 Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria Executiva em reunião realizada em 25 de fevereiro de 2016.

#### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão assim definidas:

##### 3.1 Contratos de seguros

De acordo com as determinações contidas no CPC 11 - Contratos de Seguros, que define as características de um Contrato de Seguro, a Administração procedeu à avaliação dos negócios e caracterizou suas operações "Contratos de Seguros".

Os contratos de resseguros são também classificados como contrato de seguros, pois pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo. A cessão de resseguros é efetuada no curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, uma vez que a existência do contrato não exime a Seguradora de suas obrigações para com os segurados.

Os prêmios de seguros, os prêmios de cosseguros e resseguros cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou fatura, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco se inicia antes da emissão e reconhecidos no resultado de acordo com o prazo de vigência do período de cobertura do risco, através da constituição das provisões de prêmios não ganhos e do diferimento dos custos de aquisição. As operações de cosseguros aceitos são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e as operações de retrocessão são informadas pelo IFRS.

##### 3.1.2 Resseguros

As operações de resseguros são contabilizadas com base nos contratos firmados com as resseguradoras. As despesas e receitas oriundas desses contratos são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes. Um ativo de resseguro é reconhecido para refletir o montante estimado que será recuperado do contrato de resseguro relacionado aos sinistros ocorridos. O montante recuperado do ressegurador é inicialmente mensurado com as mesmas bases da provisão do sinistro. O montante a ser recuperado é reduzido quando tem uma clara evidência que o valor reconhecido inicialmente não será recuperado.

Por ser uma Seguradora de varejo, que comercializa produtos através do canal bancário, a Zurich Santander Brasil Seguros S.A. não tem por característica assumir grandes riscos, havendo uma grande pulverização de riscos e concentração em baixos valores de importância segura. Sendo assim, adota em sua política de riscos de subscrição, o repasse do risco ao Ressegurador visando a proteção da carteira nos capitais mais elevados.

	31/12/2015	31/12/2014
Resseguro Cedido - Resseguradora Local	1.992	3.168

As operações de prêmios emitidos de resseguro em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão representadas 100% pela MAPFRE RE (Rating A - concedido pela AM Best e S&P).

O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro. O prêmio mínimo de depósito é diferido linearmente num período de 12 meses.

Os ativos e passivos financeiros decorrentes dos contratos de resseguro são baixados com base na prestação de contas que é elaborada pela seguradora e submetido à análise do Ressegurador, após o "de acordo do Ressegurador", o mesmo confecciona um Borderedô que deve ser pago pela seguradora nas datas determinadas no contrato de resseguro - SLIP

##### 3.3.2 Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem numerário em caixa e investimentos financeiros com vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da transação, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e não são vinculadas à cobertura de provisões técnicas, sendo utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Em 31 de dezembro de 2015 R\$ 5.131 e em 31 de dezembro de 2014 R\$ 3.703, eram compostos por saldos de Caixa e Bancos.

##### 3.3.3 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são classificados e mensurados de acordo com as seguintes descrições:

##### 3.3.3.1 Valor justo por meio de resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado se a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos alinhadas ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e as mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

##### 3.3.2.2 Mantidos até o vencimento

Os ativos financeiros classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo valor investido acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. A seguradora não tem títulos mantidos até o vencimento.

A Assembleia Anual dos Acionistas pode deliberar sobre a declaração de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial anual ou semestral ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o montante das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente aos dividendos obrigatórios.

A Assembleia Geral poderá destinar à formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo que, uma vez atingido esse limite, poderá deliberar sobre o saldo, procedendo a sua distribuição aos acionistas ou ao aumento do capital social; e/ou reter parcela dos lucros visando atender as necessidades de aplicação de capital estipuladas em orçamento geral da Zurich Santander Brasil Seguros S.A.. Os lucros não destinados nos termos deste artigo deverão ser distribuídos como dividendos.

#### Perspectivas

A Zurich Santander Brasil Seguros S.A., continuará expandindo seus negócios, aumentando seu volume de prêmios e mantendo sua forte atuação comercial, sempre com o contínuo foco na qualidade de atendimento aos clientes, na gestão de custos operativos e na qualidade e solidez do balanço. A principal estratégia é o crescimento dos negócios através do lançamento de produtos inovadores que contribuam de maneira positiva com nossos clientes, acionistas e com o desenvolvimento do mercado brasileiro de seguros.

#### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes, acionistas e parceiros de negócios pela confiança em nossa administração bem como aos nossos funcionários, pela sua decisiva contribuição para a conquista dos resultados da Zurich Santander Brasil Seguros S.A.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016.

**O Conselho de Administração**  
A Diretoria Executiva

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO DOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	31/12/2015	31/12/2014
<b>Atividades Operacionais</b>			
Lucro Líquido do Exercício		144.471	85.603
<b>Ajustes para:</b>		<b>24.391</b>	<b>11.385</b>
Constituições de Provisões para Processos Judiciais e Obrigações Legais	<b>12.2</b>	16.240	11.647
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	<b>21.1</b>	8.367	(813)
Redução do Valor Recuperável dos Ativos	<b>19.4</b>	(216)	551
<b>Varição nas Contas Patrimoniais:</b>		<b>27.366</b>	<b>(38.082)</b>
Aplicações		10.095	(62.818)
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		(22.417)	(51.034)
Ativos de Resseguro e Retrocessão		70	(221)
Títulos e Créditos a Receber		(29.828)	478
Outros Valores e Bens		(96)	-
Custos de Aquisição Diferidos		(20.173)	(22.626)
Obrigações a Pagar e Outras Contas a Pagar		(3.908)	151.416
Débitos de Operações com			

# Zurich Santander Brasil Seguros S.A.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

cada grupo. Para a projeção dos custos de aquisição que não são diferidos e para as despesas administrativas, foi adotado percentual específico da receita futura projetada para cada grupo de seguros.

### 3.7.5 Provisão de despesas relacionadas - PDR

A Seguradora constitui, de forma segregada das demais provisões de sinistros, a provisão de despesas relacionadas para a cobertura dos valores esperados decorrentes das despesas relacionadas a sinistros e benefícios.

### 3.7.6 Teste de adequação de passivos - TAP

Em conformidade com a Circular SUSEP 517/2015, a Seguradora elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem a definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste.

O TAP é realizado bruto de resseguro e verifica se o fluxo de provisões técnicas registradas, liquidadas e custos de aquisição diferidos e ativos intangíveis relacionados, estão adequados às estimativas coerentes dos fluxos de caixa futuros dos contratos e liquidados em vigor na data base desta demonstração. Os fluxos de caixa foram estimados em periodicidade mensal.

Para a realização do TAP, a Zurich Santander Brasil Seguros S.A. agrupou as linhas de negócios com características semelhantes de risco e utilizou como premissas técnicas a tabela de Mortalidade BR-EMS como experiência de mortalidade e premissas realistas de morbidade, sinistralidade e cancelamentos que melhor refletissem a experiência atual observada para cada grupo. Para a projeção dos custos de aquisição que não são diferidos e para as despesas administrativas, foi adotado percentual específico da receita futura projetada para cada grupo de seguros.

Para o desconto dos fluxos de caixa projetados foi utilizada estrutura a termo da taxa de juros livre de risco definidas pela SUSEP, conforme indexador contratado. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o resultado do teste de adequação do passivo não apresentou a necessidade de constituição adicional de provisões técnicas.

### 3.8 Provisões judiciais e obrigações legais

As provisões judiciais são avaliadas de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. As provisões judiciais são constituídas em conformidade com o entendimento dos assessores jurídicos internos e externos; a causa das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e o posicionamento do juiz, o opinião, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, exceto pelas informações referentes a Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT), as quais são registradas conforme fornecidas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As provisões judiciais que decorrem de processos administrativos ou judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente em demonstrações financeiras, e atualizados monetariamente de acordo com a legislação fiscal (taxa SELIC).

As provisões judiciais de natureza civil são ações judiciais relacionadas à cobrança de indenizações securitárias, por danos morais, lucros cessantes e danos emergentes.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos, e acredita que, de forma agregada, não terão impactos significativos no resultado, fluxo de caixa ou condição financeira da Zurich Santander Brasil Seguros S.A.

## 4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Seguradora são os riscos de seguro, de subscrição, de crédito, de liquidez, de mercado e operacional. O gerenciamento desses riscos envolve diferentes departamentos e conta com a participação de todas as camadas da Seguradora, dentro do conceito de governança corporativa que inclui a governança de riscos e abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos.

A gestão de riscos da Zurich Santander Brasil Seguros S.A é baseada na identificação, avaliação e mitigação dos riscos que possam ter um impacto significativo nas suas operações e seu desempenho financeiro e econômico. O objetivo é equilibrar a liquidez com a otimização da rentabilidade dos ativos e manutenção dos riscos de mercado e de crédito adequados à atividade da Seguradora.

A estrutura de Gerenciamento de Risco é descrita mais detalhadamente nas próximas seções.

### 4.1 Risco de seguro

O risco de seguro pode ser definido como sendo o risco transferido por qualquer contrato que exista a incerteza de que o evento de seguro ocorra (sinistro) e onde haja incerteza sobre o valor de indenização. Os contratos de seguro transferem risco significativamente, onde possuímos a obrigação de desempenho de benefício adicional aos nossos segurados. Desta forma todas as áreas envolvidas no processo agem ativamente sobre a gestão de riscos de seguros, definição de políticas operacionais e avaliação de processos.

A Zurich Santander Brasil Seguros S.A. tem suas vendas concentradas nos produtos de Seguros Residenciais, com foco nos clientes correntistas do Banco Santander. Também comercializa seguros relacionados a outros produtos de crédito do Banco Santander, tais como crédito imobiliário e cartões de crédito.

Portanto os perfis financeiro e social dos clientes já são previamente conhecidos, sendo possível estabelecer uma política de aceitação com conhecimento prévio dos riscos.

As indenizações de riscos são devidas aos segurados na medida em que os sinistros ocorram e a Seguradora automaticamente passa ter o dever de efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período, seja ele considerado de curto ou longo prazo, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR) e/ou Provisão de Sinistros Não Suficientemente Avisados (IBNER). Ambas desenvolvidas para absorverem riscos inerentes a avisos posteriores a ocorrência do evento indenizável. Como parte integrante do Risco de Seguro, o custo estimado de sinistros inclui despesas diretas a serem incorridas na liquidação dos sinistros. A Seguradora adota diversos procedimentos para garantir que as informações relativas à sua exposição de sinistros são adequadas. Todavia, considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, é provável que a liquidação final mostre-se diferente do passivo inicialmente constituído. Estas provisões incluem o IBNR, IBNER e a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL).

Entretanto, os valores de sinistros judiciais, são particularmente sensíveis à jurisprudence relativa à matéria em questão.

Anualmente a Zurich Santander Brasil Seguros S.A. realiza, além do TAP, avaliações atuariais de toda a sua carteira vigente para verificar a solvência ou necessidade de reservas complementares.

### 4.1.1 Risco de subscrição

A gestão de riscos de subscrição é realizada pela área Técnica, em conjunto com as áreas Atuariais, Operações, Compliance, Contabilidade, Produtos e Jurídica. No desenvolvimento, alteração ou extinção de cada um dos produtos, estes são submetidos a um Comitê de Produtos, responsável por aprovar as ações propostas com base no parecer de cada uma das áreas.

O risco de subscrição consiste principalmente dos riscos de atuarial e riscos de reserva. Atualmente são realizados estudos de reservas e subscrição que consistem na análise de suficiência de prêmio perante o passivo atuarial, estudos com metodologia estocástica com cenários econômicos para acompanhamento de reservas e/ou flutuações atípicas durante o período corrente por intermédio de metodologias atuariais.

A política de subscrição da Seguradora leva em conta a estratégia de crescimento de todos os segmentos de negócio aliada a experiência da carteira. Periodicamente estudos atuariais são elaborados para todos os segmentos de carteira. Nestes estudos medem-se a aderência do preço e da política de subscrição previamente estabelecidos e monitora-se métricas de controle de risco. Com base neste levantamento, mede-se o sucesso da estratégia e as possíveis oscilações são mitigadas.

Há outras considerações importantes que precisam ser analisadas para permitir que o Risco de Subscrição seja bem gerenciado e mitigado, como a concentração de riscos por tipo e localização, e estratégias de transferência de risco ou resseguros.

O demonstrativo apresenta a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento baseada nos valores de prêmios emitidos líquido dos cancelamentos e restituições, cujo montante foi de R\$ 588.846 (31/12/2014 - R\$ 404.566).

O acompanhamento da concentração de riscos é realizado por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmento de negócio.

	2015					
Ramos	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	TOTAL
Residencial	9.781	15.082	3.192	212.617	25.144	265.816
Habitacional - Prestamista	9.384	14.372	3.031	94.174	17.241	138.202
Habitacional - Demais Coberturas	4.496	5.274	1.212	43.859	7.114	61.955
Riscos Diversos	165	383	88	121.743	494	122.873
<b>Totais</b>	<b>23.826</b>	<b>35.111</b>	<b>7.523</b>	<b>472.393</b>	<b>49.993</b>	<b>588.846</b>

	2014					
Ramos	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	TOTAL
Residencial	6.064	9.794	(6.102)	196.085	22.598	228.439
Habitacional - Prestamista	7.670	8.649	2.058	43.921	12.126	74.423
Habitacional - Demais Coberturas	3.469	2.985	818	(25.174)	4.944	(12.958)
Riscos Diversos	116	293	61	113.810	382	114.662
<b>Totais</b>	<b>17.319</b>	<b>21.721</b>	<b>(3.165)</b>	<b>328.641</b>	<b>40.050</b>	<b>404.566</b>

### 4.1.3 Análise de sensibilidade

O quadro abaixo demonstra a análise de sensibilidade nas premissas que impactam diretamente os valores das provisões técnicas, sendo cada premissa analisada isoladamente. Em decorrência da imaterialidade das operações de resseguros o quadro abaixo demonstra somente os valores líquido de resseguros:

	Impacto no Passivo em 31/12/2015		Impacto no Resultado em 2015	
<b>Premissas</b>	<b>Varição</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>Varição</b>	<b>2015</b>
Sinistralidade	+10%	4.762	(2.619)	(4.762)
Taxa de Juros	+10%	-	-10%	2.619

	Impacto no Passivo em 31/12/2014		Impacto no Resultado em 2014	
<b>Premissas</b>	<b>Varição</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>Varição</b>	<b>2014</b>
Sinistralidade	+10%	2.484	(1.490)	(2.484)
Taxa de Juros	+10%	-	-10%	1.490

### 4.2 Risco de crédito

O Risco de Crédito é definido como sendo o risco de que os emissores de ativos financeiros e/ou contrapartes de transações de investimento, co-seguro ou resseguro não cumpram as suas obrigações de pagamento e/ou de liquidação das operações contratadas. A análise dos títulos que podem compor as carteiras segue fielmente os padrões estabelecidos pelas políticas internas. As empresas precisam ter uma nota mínima para serem consideradas elegíveis ao crédito.

As áreas-chave em que a Seguradora está exposta ao risco de crédito são os ativos financeiros.

O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito dos ativos financeiros por agências de rating notoriamente reconhecidas.

A carteira de investimentos de renda fixa é predominantemente composta por títulos públicos brasileiros. A política de investimento define limites com relação a classes de rating mínimo e os riscos de concentração.

O quadro a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Seguradora distribuídos por rating de crédito nacional de acordo com uma média dos rating obtido através das agências S&P, MOODY'S e Fitch Atlantic. Os ativos classificados na categoria "sem rating" compreendem substancialmente valores a receber de estipulantes que não possuem rating de créditos individuais.

	31/12/2015			
Composição da carteira por classe e categoria contábil	AAA(br)	A(br)	Sem rating	Saldo contábil
Caixa e bancos	5.131	-	-	5.131
Ativos financeiros	269.198	-	939	270.137
Prêmios a Receber	-	-	269.323	269.323
Operações com seguradoras e resseguradoras	-	1.245	484	1.729
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>274.329</b>	<b>1.245</b>	<b>270.746</b>	<b>546.320</b>

	31/12/2014			
Composição da carteira por classe e categoria contábil	AAA(br)	A(br)	Sem rating	Saldo contábil
Caixa e bancos	3.703	-	-	3.703
Ativos financeiros	282.720	-	873	283.593
Prêmios a Receber	-	-	239.658	239.658
Operações com seguradoras e resseguradoras	-	234	12.925	13.159
<b>Exposição máxima ao risco de crédito</b>	<b>286.423</b>	<b>234</b>	<b>253.456</b>	<b>540.113</b>

### 4.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade da Seguradora saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados na transformação de um ativo em caixa para quitar uma obrigação.

A política da Seguradora é manter uma liquidez adequada com liquidez contingente para atender suas obrigações tanto em condições normais quanto de estresse.

O gerenciamento do risco de liquidez dos ativos é realizado através do fluxo de caixa diário monitorado pela Diretoria de Finanças, além da conciliação do fluxo de caixa da carteira de Investimentos com seus respectivos passivos (ALM) realizados pela área de Investimentos, onde são aplicados modelos internos de cálculo.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

Em 31 de dezembro de 2015, os vencimentos dos ativos e passivos estão distribuídos conforme demonstrado na tabela abaixo:

	Zero a 5 Anos	De 5 a 10 Anos	De 10 a 15 Anos	TOTAL
<b>Ativos Financeiros Disponíveis para a Venda</b>	<b>194.028</b>	<b>64.473</b>	<b>11.636</b>	<b>270.137</b>
Títulos de Renda Fixa Públicos	193.089	64.473	11.636	269.198
Títulos de Renda Fixa Privados	-	-	-	-
Títulos de Renda Variável	-	-	-	-
Outras Aplicações	939	-	-	939
<b>Créditos das Operações com Seguros e Resseguros</b>	<b>271.052</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>271.052</b>
Prêmios a Receber de Segurados	269.323	-	-	269.323
Valores a Receber de Congêneres	1.245	-	-	1.245
Valores a Receber de Resseguradoras	484	-	-	484
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>96</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>96</b>
Valores a Receber	96	-	-	96
<b>Ativos de Resseguro - Provisões Técnicas</b>	<b>559</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>559</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>5.131</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.131</b>
<b>Total dos Ativos Financeiros</b>	<b>470.866</b>	<b>64.473</b>	<b>11.636</b>	<b>546.975</b>
<b>Provisões Técnicas</b>	<b>275.362</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>275.362</b>
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>49.181</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>49.181</b>
Contas a Pagar	1.117	-	-	1.117
Débitos das Operações com Seguros e Resseguros	37.119	-	-	37.119
Depósito de Terceiros	10.945	-	-	10.945
<b>Total dos Passivos Financeiros</b>	<b>324.543</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>324.543</b>

### 4.4. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de impacto financeiro devido às alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa futuros dos instrumentos financeiros, em virtude de flutuações nas taxas de juros, preços e taxas de câmbio, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições de controle e da volatilidade subjacente. A medição, controle e o monitoramento da área de risco do mercado são feitos sobre todas as operações nas quais se assume risco patrimonial. Esse risco decorre de variações nos fatores de risco citados acima, e do risco de solvência e liquidez dos vários produtos e mercados nos quais a Seguradora opera.

Em termos de risco de mercado, estão relacionados ao risco de mercado, o controle das posições assumidas em cada fundo gerido, de maneira a garantir que todos os portfólios estejam adequados aos perfis de risco definidos. Além disso, a área de risco de mercado contribui ativamente com as demais equipes da Gestora, com a elaboração de relatórios e análises que ajudem na adequação do risco ao perfil do fundo ou cliente.

O controle de risco de mercado abrange todos os instrumentos financeiros constantes da carteira pertencente à Zurich Santander Brasil Seguros S.A. e os processos e controles relevantes relacionados.

As posições são monitoradas semestralmente através de um controle das variações das carteiras com o objetivo de detectar possíveis riscos.

### 4.4.1 Modelos de apuração do risco de mercado

#### a) Risco de juros

O risco na taxa de juros resulta da variação na taxa de juros de mercado dos ativos que compõem o portfólio da Seguradora, impactando seus preços e, consequentemente, a rentabilidade do mesmo.

A Seguradora efetua a análise da variação do valor patrimonial (MVE) às variações das taxas de juros. Essa análise serve para apurar a sensibilidade originada da defasagem entre as datas de vencimento e do movimento natural das taxas de juros dos diferentes elementos do balanço patrimonial da Seguradora.

No caso do balanço da Zurich Santander Brasil Seguros S.A, seu risco é o descasamento entre as obrigações atuariais e seus ativos de proteção (hedges). O hedge de uma obrigação atuarial (pós-fixada) tem preponderância de ativos pré-fixados, portanto maior risco de taxa de juros. A elaboração dos hedges para a proteção das obrigações atuariais deverá ser realizada de acordo com alterações significativas no fluxo do passivo ou aumento da exposição de suas obrigações. Portanto é necessário o gerenciamento do déficit nas posições atuariais, a fim de evitar um descasamento de prazos que gere um risco de juros no balanço da Seguradora.

#### • Teste de sensibilidade - taxa de juros

A Seguradora utiliza a análise de sensibilidade como ferramenta de gestão de risco financeiro. Os resultados desta análise são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados em condições normais e em cenário de volatilidade elevada. Estes testes levam em consideração impactos

futuros nas taxas de mercado. Os resultados obtidos auxiliam no processo de decisão e na identificação de riscos específicos na gestão de ativos e passivos financeiros da Seguradora. A tabela demonstrada a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos sobre ativos financeiros da Seguradora, levando em consideração, a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido da Seguradora.

	Premissas	Saldo Contábil	Impacto no Patrimônio Líquido	Saldo Ajustado	2015
<b>Ativos Públicos - Disponíveis para Venda Pré-fixados</b>					
Letras do Tesouro Nacional - (LTN)	Aumento de 0.1 p.p. na taxa	137.502	(110)	137.392	137.392
Notas do Tesouro Nacional - (NTN-F) e (NTN-F)	Aumento de 0.1 p.p. na taxa	55.217	(145)	55.071	55.071
Letras Financeiras do Tesouro - (LFT)	Aumento de 0.1 p.p. na taxa	76.479	(6)	76.473	76.473
<b>TOTAL</b>		<b>269.198</b>	<b>(261)</b>	<b>268.936</b>	<b>268.936</b>

	Premissas	Saldo Contábil	Impacto no Patrimônio Líquido	Saldo Ajustado	2014
<b>Ativos Públicos - Disponíveis para Venda Pré-fixados</b>					
Letras do Tesouro Nacional - (LTN)	Aumento de 0.1 p.p. na taxa	78.803	(56)	78.747	78.747
Notas do Tesouro Nacional - (NTN-B) e (NTN-F)	Aumento de 0.1 p.p. na taxa	30.015	(108)	29.907	29.907
Letras Financeiras do Tesouro - (LFT)	Aumento de 0.1 p.p. na taxa	161.399	(5)	161.394	161.394
Letras Financeiras - (LF)	Aumento de 0.1 p.p. na taxa	12.476	(1)	12.475	12.475
<b>TOTAL</b>		<b>282.720</b>	<b>(169)</b>	<b>270.075</b>	<b>270.075</b>

### 4.5. Risco operacional

Risco operacional é a probabilidade de perda resultante de deficiências ou falhas nos processos internos, sistemas, pessoas e/ou de exposição a eventos externos.

A gestão dos riscos operacionais e controles internos buscam aprimorar a eficácia da prevenção, identificação e mitigação dos riscos, a redução dos eventos relevantes e de perdas operacionais e o alinhamento destas práticas ao ambiente de controles internos estabelecidos.

O processo de captura das perdas decorrentes de eventos de riscos operacionais está passando por adequações visando a atender aos requerimentos da SUSEP relacionados à Base de Dados de Perdas Operacionais (BDPO) - Circular 517/2015. Este processo permite um acompanhamento dos registros dos eventos de risco operacional ocorrido na Seguradora e identificação dos processos e controles que possam mitigar a ocorrência de novas ocorrências similares.

### 4.6. Gestão de capital

A gestão do capital considera os níveis regulatórios e econômicos. O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente nos termos de custos e compliance, cumprindo os requerimentos do órgão regulador e contribuindo para atingir as metas e expectativas dos investidores. O gerenciamento de capital inclui rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, aumento de capital através da emissão de ações, débitos subordinados e instrumentos híbridos.

A fim de gerir adequadamente o capital, é essencial estimar e analisar futuras necessidades, em antecipação das várias fases do ciclo de negócio. Projeções de capital regulatório e econômico são feitos baseados em projeções financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados, etc.) e em cenários macroeconômicos estimados pelo serviço de pesquisa econômica. Estas estimativas são utilizadas pela Zurich Santander Brasil Seguros S.A. como referência para o plano de ações gerenciais necessários para atingir seus objetivos.

No que se refere às questões regulatórias a Zurich Santander Brasil Seguros S.A. adota os critérios de cálculo determinados na Circular SUSEP nº 321/2015 para prover informações relevantes sobre a adequação de seu capital, considerando os seguintes conceitos:

• Patrimônio Líquido Ajustado (PLA): tem o objetivo de apurar de forma mais qualitativa e estrita os recursos próprios da Zurich Santander Brasil Seguros S.A., possibilitando a execução de suas atividades diante de oscilações e situações adversas dos negócios. Calculado com base no patrimônio líquido contábil da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A.

• Capital Mínimo Requerido (CMR): é o capital total que a Zurich Santander Brasil Seguros S.A. deverá manter, a qualquer tempo, para operar, sendo equivalente ao maior valor entre o capital base que é o montante fixo de capital que a sociedade supervisionada deverá manter, a qualquer tempo, e o capital de risco que representa o montante variável de capital que a seguradora deverá manter, a qualquer tempo, para garantir os riscos inerentes à operação. A Seguradora está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional. O risco de mercado corresponderá a 0% até 31/12/2016.

As sociedades Seguradoras deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR).

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>129.680</b>	<b>183.369</b>
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>129.680</b>	<b>183.369</b>
Capital base (I)	15.000	15.000
Capital de Risco (II)	104.519	66.101
Capital adicional de		

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### 6.3 Operações com resseguradoras

<b>Descrição:</b>	
Recuperações de Sinistros	103
Outras Provisões	405
Redução ao Valor Recuperável	(24)
<b>Totais</b>	<b>(484)</b>

### 7. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

<b>Descrição</b>		
Títulos e Créditos a Receber - Ligadas BANCO SANTANDER S/A (Nota 22)	4.600	4.678
Outros <sup>(9)</sup>	15.437	86
(-) Redução ao Valor Recuperável	(30)	(30)
<b>Totais</b>	<b>20.006</b>	<b>4.734</b>

<sup>(9)</sup> Outros é composto principalmente por pró-labore recebidos em nome da Zurich Brasil Seguros e Previdência S.A. R\$ 13.464 (Nota 22)

### 8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

<b>Descrição</b>		
Créditos Tributários (Nota 21b)	12.158	6.065
IRRF e CSLL a Compensar - Temporário	2.071	5.786
PIS e COFINS a Compensar - Temporário	2.446	2.443
<b>Totais</b>	<b>16.675</b>	<b>14.294</b>

### 9. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

<b>Descrição</b>		
Sinistros	733	440
Fiscais	33.640	21.699
Trabalhistas	32	-
<b>Totais</b>	<b>34.405</b>	<b>22.139</b>

### 10. CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

10.1 Os custos de aquisições diferidos pagos em operações de seguros, respectivamente, registradas no circulante e não circulante, estão assim compostos:

	31/12/2015				31/12/2014			
Ramos	Corretagem	Agenciamento	Outros-RVNE	TOTAL	Corretagem	Agenciamento	Outros-RVNE	TOTAL
Compreensivo Residencial	860	58.264	224	59.348	776	42.479	547	43.802
Riscos Diversos	-	49.902	4.343	54.245	-	-	-	-
Demais Ramos	140	-	-	140	111	45.588	4.059	49.758
<b>Totais</b>	<b>1.000</b>	<b>108.166</b>	<b>4.567</b>	<b>113.733</b>	<b>887</b>	<b>88.067</b>	<b>4.606</b>	<b>93.560</b>

10.2 A movimentação dos custos de aquisição diferidos está assim apresentada:

	31/12/2015				31/12/2014			
	Corretagem	Agenciamento	Outros-RVNE	TOTAL	Corretagem	Agenciamento	Outros-RVNE	TOTAL
Saldos no início do período	887	88.067	4.606	93.560	6	66.683	4.245	70.934
Constituições	356	24.065	4.727	29.148	888	26.730	6.318	33.936
Amortização	(243)	(3.966)	(4.766)	(8.975)	(7)	(5.346)	(5.975)	(11.310)
<b>Saldos no final do período</b>	<b>1.000</b>	<b>108.166</b>	<b>4.567</b>	<b>113.733</b>	<b>887</b>	<b>88.067</b>	<b>4.606</b>	<b>93.560</b>

### 11. CONTAS A PAGAR

As obrigações a pagar, registradas no passivo circulante, estão assim compostas em 31 de dezembro de 2015:

#### 11.1 Impostos e Encargos Sociais a Recolher

<b>Descrição:</b>		
IOF sobre Operações de Seguros	13.825	8.426
PIS, COFINS e CSLL retido de Terceiros	753	969
IRRF retido de Terceiros	337	320
IRRF de Terceiros	240	363
<b>Totais</b>	<b>15.155</b>	<b>10.078</b>

#### 11.2 Impostos e Contribuições

<b>Descrição:</b>		
IRPJ	39.984	21.615
CSLL	19.240	6.457
COFINS	1.792	1.654
PIS	291	269
<b>Totais</b>	<b>61.307</b>	<b>29.995</b>

#### 11.3 Outras Contas a Pagar

Refere-se substancialmente a valores recebidos em nome da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. R\$ 112.508 (31/12/2014 - 145.676) - (Nota 22).

### 12. ATIVOS E PASSIVOS JUDICIAIS E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIARIAS

12.1 A composição das provisões jurídicas está assim apresentada:

<b>Descrição:</b>		
Obrigações Fiscais	45.255	33.079
Provisões Cíveis	1.369	1.401
<b>Totais</b>	<b>46.624</b>	<b>34.480</b>

#### 12.2 Movimentação das Provisões Judiciais

	31/12/2015			31/12/2014		
	Fiscais	Cíveis	TOTAL	Fiscais	Cíveis	TOTAL
<b>Saldo Inicial</b>	<b>33.079</b>	<b>1.401</b>	<b>34.480</b>	<b>22.593</b>	<b>1.591</b>	<b>24.184</b>
Constituição Líquida de Reversão	16.264	(25)	16.240	10.486	1.161	11.647
Baixas por Pagamentos	(4.087)	(6)	(4.093)	-	(1.351)	(1.351)
<b>Saldo Final</b>	<b>45.252</b>	<b>1.368</b>	<b>46.624</b>	<b>33.079</b>	<b>1.401</b>	<b>34.480</b>
Depósitos em Garantia - Outros Créditos <sup>(1)</sup>	33.639	-	33.639	21.699	-	21.699

<sup>(1)</sup> Referem-se aos valores de depósitos em garantias, limitados ao valor da provisão de contingência e não contemplam os depósitos em garantia, relativos às contingências possíveis e/ou remotas e depósitos recursais.

#### a) Provisões para Contingências Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

O principal processo judicial relacionado a obrigações tributárias, integralmente registradas, está descrito a seguir:  
 Majoração de alíquota da CSLL - R\$ 45.252 (31/12/2014 - R\$ 33.079): a Zurich Santander Brasil Seguros S.A. impetrou Mandado de Segurança visando afastar a majoração de alíquota da CSLL imposta pela Medida Provisória (MP) 413/2008, convertida na Lei 11.727/2008. As empresas de seguros privados estavam sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a nova legislação estabeleceu a alíquota de 15%.

#### b) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

São ações judiciais relacionadas à cobrança de indenizações securitárias, por danos morais, lucros cessantes e danos emergentes. As contingências cíveis são provisionadas de acordo com a avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização de cada processo, na lei e jurisprudentia de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

#### c) Passivos Contingentes Classificados como Risco de Perda Possível

São processos judiciais e administrativos de natureza cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não reconhecidos contabilmente a estimativa para a perda possível. As ações de natureza cível com classificação de perda possível, totalizaram R\$ 1.368.

### 13. OPERAÇÕES COM SEGURADORA

As operações com seguradora estão restritas aos ramos residencial e habitacional.

<b>Descrição</b>		
Co-Seguro Cedido Emitido	11.623	35.757
Co-Seguro Cedido a Liquidar	83	273
<b>Totais</b>	<b>11.706</b>	<b>36.030</b>

### 14. CORRETORES DE SEGUROS E RESSEGUROS

<b>Descrição</b>		
Comissões de Juros sobre Prêmios	9.863	9.069
Outros Débitos Operacionais - (Nota 22)	-	(1.869)
<b>Totais</b>	<b>9.863</b>	<b>7.200</b>

### 15. OUTROS DÉBITOS OPERACIONAIS DE SEGUROS

Referem - se a agenciamento sobre prêmios emitidos a pagar ao Banco Santander S.A R\$ 11.471 (Nota 22).

### 16. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Contempla o recebimento de prêmios relativos a documentos em fase de emissão, créditos de prêmios, coseguros aceitos e resseguros, quando não identificados no ato do recebimento.

	31/12/2015							31/12/2014
	0 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 365 dias	mais de 365 dias	Total
<b>Descrição</b>								
Prêmios e Emolumentos Recebidos	121	31	12	12	2	-	-	10.945
<b>Totais</b>	<b>121</b>	<b>31</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.945</b>

### 17. PROVISÕES TÉCNICAS SEGUROS

17.1 A composição das Provisões Técnicas - Seguros está assim apresentada por agrupamentos de ramos:

	31/12/2015						
Danos	Compreensivo Residencial	Riscos Diversos	Habitacional	RC Geral	Demais	TOTAL	
Provisão de Prêmios não ganhos - PPNG	153.347	65.493	575	-	-	219.415	
Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL	19.563	500	21.012	923	5.620	47.618	
Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - IBNR	3.363	619	2.240	-	11	6.233	
Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - PSL	770	20	214	-	372	1.376	
Provisão de Despesas Relacionadas - DR - IBNR	680	20	20	-	-	720	
<b>Totais</b>	<b>177.723</b>	<b>66.652</b>	<b>24.061</b>	<b>923</b>	<b>6.003</b>	<b>275.362</b>	

	31/12/2014						
Danos	Compreensivo Residencial	Riscos Diversos	Habitacional	RC Geral	Demais	TOTAL	
Provisão de Prêmios não ganhos - PPNG	113.771	59.985	473	-	-	174.229	
Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL	10.637	232	5.522	1.213	7.235	24.839	
Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - IBNR	1.833	1.057	3.677	76	28	6.671	
Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - PSL	579	27	112	-	480	1.199	
Provisão de Despesas Relacionadas - PDR - IBNR	553	35	48	-	-	637	
<b>Totais</b>	<b>127.373</b>	<b>61.337</b>	<b>9.833</b>	<b>1.289</b>	<b>7.743</b>	<b>207.575</b>	

17.2 A movimentação das provisões técnicas - seguros, registrada no passivo circulante, está assim apresentada, exceto a Provisão de Sinistro a Liquidar (PSL) que está demonstrada na Nota 17.3:

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Descrição</b>		
Provisão de Prêmios Não Ganhos	174.229	149.009
Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados IBNR	6.671	6.028
Provisão de Despesas Relacionadas - PDR - PSL	1.199	367
Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR	637	638
<b>Totais</b>	<b>182.736</b>	<b>162.042</b>

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - PSL

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Provisão de Sinistros ocorridos mas não Avisados - PDR - IBNR

Em 16 de dezembro de 2013 foi emitida a Resolução CNSP 302/2013, que entre outros requerimentos, introduziu o índice de liquidez em relação ao Capital Mínimo Requerido (CMR), calculado mediante aplicação de 20% sobre o CMR. Do montante, a Seguradora deverá vincular ativos de acordo com as determinações contidas na referida Resolução. A aplicação do montante está assim apresentada:

	31/12/2015	31/12/2014
<b>Descrição</b>		
Ativo livre (a)	166.831	75.680
<b>Liquidez em relação ao CMR</b>		
Capital mínimo requerido - CMR	104.519	66.101
20% do CMR (b)	20.904	13.220
<b>Suficiência (a) - (b)</b>	<b>145.927</b>	<b>62.460</b>

### 17.6 Tabela de desenvolvimento de sinistros

• Triângulos de Desenvolvimento de Sinistros

Estimativa dos Custos de Sinistros - Saldo Bruto de resseguro

	Valores Brutos de Resseguro									
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
<b>Incididos</b>										
Até a data-base	1.196	8.987	18.325	23.185	16.805	17.738	18.654	21.237	23.876	50.245
Um ano mais tarde	1.836	9.824	19.689	26.115	19.825	20.999	21.751	23.931	30.583	-
Dois anos mais tarde	1.840	9.839	19.854	25.756	20.077	21.597	21.651	25.826	-	-
Três anos mais tarde	1.825	9.914	19.908	25.937	20.294	21.722	23.562	-	-	-
Quatro anos mais tarde	1.829	9.821	20.073	26.307	20.645	22.849	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	1.759	9.916	20.091	26.191	21.027	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	1.756	9.762	20.242	26.128	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	1.753	9.800	20.239	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos mais tarde	1.753	9.908	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos mais tarde	1.753	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição em 31/12/2015</b>	<b>1.753</b>	<b>9.908</b>	<b>20.239</b>	<b>26.128</b>	<b>21.027</b>	<b>2</b>				

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Ano	Diferenças Temporárias IRPJ	Diferenças Temporárias CSLL	Diferenças Temporárias Pis/Cofins	Total Registrados
2016	1.221	940	109	2.270
2017	2.875	2.263	109	5.247
2018	1.231	948	109	2.289
2019	620	447	109	1.176
2020	620	447	110	1.176
<b>Total</b>	<b>6.567</b>	<b>5.045</b>	<b>546</b>	<b>12.158</b>

### Valor presente dos créditos tributários

Ano	Diferenças Temporárias IRPJ	Diferenças Temporárias CSLL	Diferenças Temporárias Pis/Cofins	Total Registrados
2015	716	440	49	1.205
2016	1.719	1.041	49	2.809
2017	561	346	49	956
2018	312	187	49	548
2019	312	187	48	547
<b>Total</b>	<b>3.620</b>	<b>2.201</b>	<b>244</b>	<b>6.065</b>

### c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$ 10.198 (2014 - R\$ 5.177), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias e a taxa média de captação projetada para os períodos correspondentes.

### d) Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos

Saldo em 31/12/2014	Aquisições/ Alienações	Constituição	Saldo em 31/12/2015
34	-	12	46
<b>34</b>	<b>-</b>	<b>12</b>	<b>46</b>

### d) Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos

Saldo em 31.12.2013	Aquisições/ Alienações	Constituição	Saldo em 31/12/2014
-	-	34	34
<b>-</b>	<b>-</b>	<b>34</b>	<b>34</b>

A movimentação do passivo tributário diferido foi realizada em contrapartida no patrimônio líquido, de um ajuste positivo ao valor de mercado no valor de R\$ 46 e de um ajuste negativo de (R\$ 34 31/12/2014).

### e) Imposto de Renda e Contribuição Social

#### Resultado antes dos Impostos e Participações

Encargo Total do IR e CS às alíquotas de 25% e 20% (25% e 15% - 2014)

31/12/2015	31/12/2014
243.210	140.805
109.445	56.322
(1.056)	(775)
(9.650)	(345)
<b>98.739</b>	<b>55.202</b>

#### Imposto de Renda e Contribuição Social

A alíquota da Contribuição Social foi elevada para 20% com vigência a partir de 1º de setembro de 2015 pela Lei 13.169/15 e reconhecida nas estimativas da Provisão.

### f) Cálculo Efetivo das Alíquotas no Patrimônio Líquido

31/12/2015	31/12/2014
243.210	140.805
(98.739)	(55.202)
(90.372)	(47.536)
(8.367)	(7.666)
<b>40,60%</b>	<b>39,20%</b>

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente**  
Francisco Raúl Nicolás Vargas

**Conselheiros Efetivos**  
José Roberto Machado Filho  
Gilberto Duarte de Abreu Filho  
Oscar Villoslada Montpart

**Conselheiros Suplentes**  
José Carlos González González  
Victor Daniel Gonzalez Rivero

**DIRETORIA EXECUTIVA**  
**Diretor Presidente**  
Jose Garcia Naveros  
**Diretor Financeiro**  
Jose Garcia Naveros

**Diretor Técnico Atuarial/Operações**  
Flavio Roberto Andreani Perondi

**Diretor Produtos**  
Cesar Alves Vital  
João Batista Mendes de Angelo

### COMITÊ DE AUDITORIA

**Membros**  
João Aldemir Dornelles

**ATUÁRIO RESPONSÁVEL TÉCNICO**  
Flavia Picchioni Tavares - MIBA nº 1166

**CONTROLLER**  
Alexandre Coli

**DIRETOR RESPONSÁVEL TÉCNICO**  
Flavio Roberto Andreani Perondi

**CONTADOR**  
Elizeu da Silva Souza - CRC 1SP156781/O-9

### PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS

Aos Administradores e Acionistas da ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A. São Paulo - SP

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A., em 31 de dezembro de 2015, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA, com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP

**Responsabilidade da Administração**  
A Administração da ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A. é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos Atuariais Independentes**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro e retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A. para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A.

**Demonstrativo dos Valores Sujeitos à Auditoria Atuarial em 31/12/2015**  
**Provisões Técnicas**  
Provisão de Prêmios não Ganhos - PPNP  
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL e IBNeR)  
Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados - IBNR  
Provisão de Despesas Relacionadas - PDR  
**Total das Provisões Técnicas Auditadas (A)**  
Provisões Técnicas do seguro DPVAT - Não auditadas (\*)  
**Total das Provisões Técnicas Auditadas (A)**  
\* Conforme Resolução CNSP 321/2015, Artigo 110 §1º, a contratação da auditoria atuarial independente é de exclusiva responsabilidade da sociedade seguradora administradora dos consórcios.

**Ativos de Resseguro Redutores**  
Outros  
Ativos de Resseguro Redutores  
**Total de Redutores (B)**  
**Total das provisões técnicas líquidas(A-B)**  
**Total das provisões a serem garantidas\***

**COMITÊ DE AUDITORIA**  
**2. Auditoria Interna**  
O Comitê apreciou o plano de trabalho desenvolvido do auditor independente em relação a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.  
**3. Auditoria Externa**  
O Comitê avaliou que os trabalhos desenvolvidos pelos auditores externos da Seguradora, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, foram adequados para suportar a sua opinião sobre as demonstrações financeiras do 2º semestre de 2015.  
**4. Controladoria**  
Os processos de contabilização das principais operações são altamente automatizados, havendo pouca intervenção manual. Os saldos contábeis são conciliados com os registros auxiliares e não foram apuradas diferenças significativas, o que permite assegurar a sua consistência. As estimativas contábeis são feitas de acordo com critérios usualmente aceitos.  
**5. Demonstrações Financeiras**  
O Comitê revisou as demonstrações financeiras da Seguradora relativa ao 2º semestre de 2015, bem como os respectivos relatórios da Administração.  
**6. Conclusão**  
Com base nas atividades desenvolvidas, conforme acima exposto, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração da ZURICH SANTANDER BRASIL SEGUROS S.A. a aprovação das demonstrações financeiras, relativas ao 2º semestre de 2015.  
São Paulo, 25 de fevereiro de 2016.

**Membros**  
Edson Saraiva  
João Aldemir Dornelles  
Julio Bierrenbach

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas  
**Zurich Santander Brasil Seguros S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras da Zurich Santander Brasil Seguros S.A. (a "Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**  
A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**

**Edson Saraiva**  
**João Aldemir Dornelles**  
**Julio Bierrenbach**